

NCE/14/00271 — Relatório final da CAE - Novo ciclo de estudos

Caracterização do pedido

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Província Portuguesa Do Instituto Das Irmãs De Santa Doroteia

A.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s):

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, Instituto, etc.):

Escola Superior De Educação De Paula Frassinetti

A.3. Designação do ciclo de estudos:

Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências da Educação

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

144

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de Março):

4 semestres

A.9. Número de vagas proposto:

70

A.10. Condições específicas de ingresso:

Segundo o Decreto-Lei n.º 79/2014 de 14 de maio, são condições específicas de ingresso no Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo de Ensino Básico, cumulativamente, ser titular de licenciatura em Educação Básica, conforme previsto o número

Relatório da CAE - Novo Ciclo de Estudos

1. Instrução do pedido

1.1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

1.1.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

São apresentadas as deliberações favoráveis dos órgãos que legal e estatutariamente devem ser

ouvidos no processo de criação de ciclo de estudos: Conselho Técnico-científico, Conselho Pedagógico e Conselho de Direção.

1.2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos:

Foi indicado e tem o perfil adequado

1.2.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

A docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos possui um perfil científico e profissional adequado para o desempenho desta função. Também possui experiência em coordenação e supervisão de programas e projetos de formação de professores para estes níveis de ensino. A docente tem vínculo a tempo integral com a instituição.

2. Condições específicas de ingresso, estrutura curricular e plano de estudos.

2.1.1. Condições específicas de ingresso:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

2.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

As condições específicas de ingresso apresentadas são adequadas e cumprem os requisitos legais.

2.2.1. Estrutura Curricular e Plano de Estudos:

Existem, são adequados e cumprem os requisitos legais

2.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

- Na globalidade, a estrutura curricular obedece aos requisitos legais e cumpre o estabelecido no ponto 3 do Artigo 14.º do D-L n.º 79/2014, no que se refere ao nº de créditos atribuídos a cada uma das quatro componentes de formação, incluindo também a área cultural, social e ética.

- O plano de estudos é coerente, bem articulado e adequado à natureza do ciclo de estudos profissionalizante. Tem uma estrutura flexível com oferta de várias opções e distribui a PES pelos 4 semestres do curso, com 12 ECTS, que incluem um Seminário e OT. A articulação entre as UC de cada ano e a PES parece adequada.

3. Descrição e fundamentação dos objetivos, sua adequação ao projeto educativo, científico e cultural da Instituição e unidades curriculares

3.1. Dos objectivos do ciclo de estudos

3.1.1. Foram formulados objectivos gerais para o ciclo de estudos:

Sim

3.1.2. Foram definidos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes:

Sim

3.1.3. O ciclo de estudos está inserido na estratégia institucional de oferta formativa face à missão da Instituição:

Sim

3.1.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.1.1, 3.1.2 e 3.1.3.:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

3.1.5. Pontos Fortes:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

3.1.6. Recomendações de melhoria:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

3.2. Adequação ao projecto educativo, científico e cultural da instituição

3.2.1. A Instituição definiu um projecto educativo, científico e cultural próprio:

Sim

3.2.2. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projecto educativo, científico e cultural da Instituição:

Sim

3.2.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.2.1 e 3.2.2.: Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

3.2.4. Pontos Fortes:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

3.2.5. Recomendações de melhoria:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

3.3. Da organização do ciclo de estudos

3.3.1. Os conteúdos programáticos de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.2. As metodologias de ensino (avaliação incluída) de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.3.1 e 3.3.2.: Na Pronúncia apresentada pela Instituição (15/05/2015) foram reformulados com clareza vários programas de UC, em função das indicações sugeridas no RAP, do que resultou uma organização curricular mais coerente, articulada e adequada ao projeto de formação do curso, nas suas duas valências de EI e 1CEB.

- Globalmente, as UC apresentam programas bem estruturados, relevantes e com uma orientação para o desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e competências profissionais o que se evidencia em: a) coerência entre objectivos, conteúdos, metodologia e avaliação; b) diversificação de metodologias e estratégias que promovem aprendizagem ativa, participativa, reflexiva e orientada para a resolução de problemas; c) sistema de avaliação contínua e formativa com métodos e instrumentos adequados aos objetivos.

- A revisão das UC de PES permite uma melhor adequação às funções desta componente de formação, bem como uma articulação sequencial entre elas.

3.3.4. Pontos Fortes:

- Globalmente, os Programas estão completos contendo elementos explícitos sobre as diferentes componentes que os estruturam: objectivos, conteúdos, metodologia, avaliação e bibliografia e se apresentam com coerência interna entre essas diversas componentes.

- Metodologias de ensino e aprendizagem diversificadas e que estimulam a participação activa dos estudantes nas aulas, e na realização de trabalho autónomo fora delas.

3.3.5. Recomendações de melhoria:

Dar continuidade à reflexão sobre os programas de forma a conseguir uma monitorização da articulação entre eles, numa perspectiva integrada e integradora de currículo.

4. Recursos docentes

4.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

4.2. A maioria dos docentes tem ligação estável à Instituição por um período superior a três anos. A

Instituição mostra uma boa dinâmica de formação do seu pessoal docente:

Sim

4.3. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente, de forma a garantir a necessária competência científica e pedagógica e a sua actualização:

Sim

4.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada em 4.1., 4.2. e 4.3:

1. O corpo docente cumpre os requisitos legais e critérios de qualificação do pessoal docente do ensino politécnico: corpo docente próprio do ciclo de estudos em tempo integral (84.6%); academicamente qualificado com grau de doutor (66.8%) e especializado nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (33.4%); especialistas não doutorados (28.6); docentes não doutorados inscritos em programas de doutoramento (38.2%); adequado em número (26) e com vínculo estável à instituição por mais de três anos (84.6%).

2. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente (RADPD), com periodicidade trienal. Este procedimento pretende promover a atualização da competência científica e pedagógica do corpo docente.

Na pronuncia, a ESEPF refere que vários docentes (3) têm realizado ou estão a frequentar neste ano cursos de pós-doc em Didática Específica e que outros dois docentes concluirão o seu doutoramento neste ano, também em áreas de didática específica adequadas ao CE.

4.5. Pontos fortes:

- O cumprimento dos critérios estabelecidos pela legislação pertinente quanto à qualificação e adequação do corpo docente.

- O estímulo e suporte à qualificação e desenvolvimento profissional do pessoal docente.

4.6. Recomendações de melhoria:

Continuar a política de reforço de especialização do corpo docente nas áreas científicas de Didática e Supervisão.

5. Descrição e fundamentação de outros recursos humanos e materiais

5.1. O ciclo de estudos dispõe de outros recursos humanos indispensáveis ao seu bom funcionamento:

Sim

5.2. O ciclo de estudos dispõe das instalações físicas (espaços lectivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.) necessárias ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.3. O ciclo de estudos dispõe dos equipamentos didácticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 5.1, 5.2 e 5.3.:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

5.5. Pontos fortes:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

5.6. Recomendações de melhoria:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

6. Actividades de formação e investigação

6.1. Existe(m) centro(s) de investigação, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica, reconhecido(s) e com boa avaliação, na área predominante do ciclo de estudos:

Sim

6.2. Existem publicações científicas do pessoal docente afecto ao ciclo de estudos, na área predominante do ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares nos últimos cinco anos:

Em parte

6.3. Existem actividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos e integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 6.1, 6.2 e 6.3.:

- 7 docentes pertencem, como membros integrados ou colaboradores, a Centros de Investigação reconhecidos pela FCT; 7 docentes se integram em outros Centros não reconhecidos pela FCT. Os 26 docentes do curso pertencem ao CIFAP da ESEPF.
- A produção científica do corpo docente refere um nº aproximado de 80 publicações de 25 docentes nos últimos 5 anos, a maioria relevantes para o curso, as quais, por ordem de frequência, são: atas, cap. de livro, livros, artigos de revistas - algumas com revisão por pares, cadernos didáticos e relatórios de projectos. A maioria são internacionais.
- A ESEPF desenvolve 5 parcerias científico-pedagógicas nacionais e internacionais, 3 projetos nacionais financiados, 6 projetos internacionais financiados, em temas de interesse para o curso.
- Na pronúncia, a ESEPF indica a adesão a mais 2 projetos de investigação/intervenção em que participam docentes e estudantes do curso. Também tem havido algum aumento de publicações do corpo docente no último ano.

6.5. Pontos fortes:

- A ESEPF tem vindo a progredir no desenvolvimento da atividade de investigação orientada nas áreas científicas do CE, mas precisa ainda de um maior investimento na participação em Centros de Investigação e em projetos nacionais e internacionais, bem como na produção científica de qualidade, relevante para o CE, por todos os docentes.
- Definição de um Plano Estratégico da ESEPF para 2015-2017" com objetivo prioritário "aumento da produção científica traduzida em publicações relevantes com impacto para CE em funcionamento"; "reforçar a integração de estudantes e investigadores externos, incluindo cooperantes, nas linhas e projetos de investigação"; "orientar os estudantes para que integrem os seus projetos de conclusão de curso nas linhas de investigação, publicando-se os melhores (...) em coautoria em revistas de referência" e " foram adotados os indicadores de produção científica (IPC) previstos pela FCT para os investigadores integrados em Unidades I&D (ver Pronúncia 15/05/15).

6.6. Recomendações de melhoria:

- Continuar a investir neste processo de crescimento institucional e profissional com base nas diretrizes traçadas no "Plano Estratégico da ESEPF para 2015-2017" que estabelece a política científica da instituição para esse período

7. Actividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

7.1. A oferta destas actividades corresponde às necessidades do mercado e à missão e objectivos da Instituição:

Sim

7.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada em 7.1.:

- Verifica-se uma boa implantação da instituição e do ciclo de estudos na comunidade, através do estabelecimento de parcerias com diversas entidades locais, de âmbito educativo, cultural e artístico, com especial relevo para as parcerias com agrupamentos de escola, TEIPS, Câmara do Porto e outras instituições que trabalham com crianças.
- Existe prestação de serviços à comunidade especialmente ao nível da formação dos orientadores cooperantes e outros agentes educativos, de consultoria, voluntariado social e avaliação de projectos.

- Estes projectos e actividades contribuem directa ou indirectamente para o desenvolvimento local e regional.

7.3. Pontos fortes:

- A boa inserção da instituição e do ciclo de estudos na comunidade e a prestação de serviços diversificados.

7.4. Recomendações de melhoria:

Nada a assinalar.

8. Enquadramento na rede do ensino superior público

8.1. Os estudos apresentados (com base em dados do ME) mostram previsível empregabilidade dos formados por este ciclo de estudos:

Sim

8.2. Os dados de acesso (DGES) mostram o potencial do ciclo de estudos para atrair estudantes:

Sim

8.3. O novo ciclo de estudos será oferecido em colaboração com outras Instituições da região que leccionam ciclos de estudos similares:

Sim

8.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 8.1, 8.2 e 8.3.:
Informação analisada em avaliação/ acreditação anterior.

8.5. Pontos fortes:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

8.6. Recomendações de melhoria:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

9. Fundamentação do número total de créditos ECTS do novo ciclo de estudos

9.1. A atribuição do número total de unidades de crédito e a duração do ciclo de estudos estão justificadas de forma convincente:

Sim

9.2. Existe uma metodologia para o cálculo dos créditos ECTS das unidades curriculares:

Sim

9.3. Existe evidência de que a determinação das unidades de crédito foi feita após consulta aos docentes:

Sim

9.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 9.1, 9.2 e 9.3.:
Informação analisada em avaliação/ acreditação anterior.

9.5. Pontos fortes:

Informação analisada em avaliação/ acreditação anterior.

9.6. Recomendações de melhoria:

Informação analisada em avaliação/ acreditação anterior.

10. Comparação com ciclos de estudos de Instituições de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior

10.1. O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.2. O ciclo de estudos tem objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) análogos às de outros ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 10.1 e 10.2.: Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

10.4. Pontos fortes:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

10.5. Recomendações de melhoria:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

11. Estágios e períodos de formação em serviço

11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço:

Sim

11.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço:

Sim

11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes:

Sim

11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e com qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores):

Sim

11.5. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 11.1 a 11.4.:

a) Existe um nº elevado de estabelecimentos de Pré-Escolar (24) e do 1º Ciclo do EB (12), tanto do ensino público como do particular e cooperativo, para as actividades da PES. Existem 25 orientadores cooperantes de pré-escolar e 25 do 1º ciclo, com formação e experiência adequadas: 7 possuem grau de mestrado, 9 pós-graduação em supervisão pedagógica e no global uma média aprox. de 18 anos de serviço.

b) O plano de estudos organiza a PES em 4 UC, 2 em contexto de jardim de infância e 2 no 1º ciclo do EB. A ESEPF possui recursos humanos adequados e qualificados para a supervisão dos estudantes. O plano de distribuição dos estudantes pelos locais de estágio é claro e equilibrado: os educadores de infância fazem o estágio individualmente e os professores do 1º ciclo, em pares.

c) Segundo as normas apresentadas, a selecção, formação e avaliação dos orientadores cooperantes garante a qualidade da formação na PES.

d) Os protocolos cumprem o disposto nos artigos 22.º e 23.º do DL - 79/2014.

11.6. Pontos fortes:

- Boas condições para a realização da PES, tanto no que se refere às condições de acolhimento dos estudantes (níveis de ensino, número, qualidade e diversidade das instituições), como nos dispositivos de coordenação e supervisão por parte da instituição formadora. Observam-se mecanismos para uma boa articulação entre os dois contextos na procura de uma formação coerente e inovadora.

- Os mecanismos de selecção e avaliação dos orientadores cooperantes garantem a qualidade da formação e prevêm a formação contínua destes profissionais.

- Os protocolos de colaboração especificam claramente responsabilidades e contrapartidas.

11.7. Recomendações de melhoria:

- Promover a formação especializada/ pos-graduação dos orientadores cooperantes em supervisão ou em áreas relevantes para a sua função.

12. Conclusões

12.1. Recomendação final:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.2. Período de acreditação condicional, em anos (se aplicável):

<sem resposta>

12.3. Condições (se aplicável):

12.4. Fundamentação da recomendação:

Com base nos elementos disponibilizados pela instituição ESEPF na Apresentação do Pedido e na Pronúncia apresentada em resposta ao Relatório Preliminar da CAE (15/05/2015), foram analisados com detalhe os diversos aspetos deste Ciclo de Estudos. A CAE considera que, na presente proposta, predominam os aspetos positivos e o cumprimento dos parâmetros de avaliação estabelecidos, de que destaca:

1. Pedido informado com deliberações dos órgãos estatutários;
2. Estrutura curricular de acordo com o DL 79/2014; O plano de estudos é coerente, bem articulado e adequado à natureza do ciclo de estudos profissionalizante;
3. Programas globalmente bem estruturados, coerentes e relevantes para o desenvolvimento de competências profissionais do CE. Na maior parte dos programas existe coerência interna entre objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação;
4. O corpo docente deste CE cumpre os requisitos de qualificação requeridos para o ensino superior politécnico; A ESEPF tem vindo a progredir no desenvolvimento da atividade de formação e investigação orientada, nas áreas científicas do CE;
5. Excelente implantação da instituição e ciclo de estudos na comunidade através de projetos de desenvolvimento educativo, prestação de serviços e formação avançada;
6. Rede de escolas e orientadores cooperantes qualificados e com experiência na formação para estes níveis de ensino. Qualidade e quantidade dos recursos humanos da instituição para a implementação da PES.

Há, no entanto, aspetos da proposta do CE que poderão ser melhorados:

1. Dar continuidade à reflexão sobre a organização curricular e programas de forma a conseguir uma monitorização da articulação entre eles, numa perspectiva integrada e integradora de currículo. (3.3.5)
2. Reforçar a especialização do corpo docente em alguns domínios do plano de estudos, nomeadamente em Supervisão Pedagógica e algumas Didáticas Específicas. (4.6)
3. Fomentar a integração dos docentes em Centros de Investigação reconhecidos pela FCT e incentivar a participação em projectos de investigação e em publicações nacionais e internacionais com revisão por pares, relevantes para o curso e respectivas áreas de especialização. Importa dar continuidade à política científica da instituição definindo linhas de investigação que sustentem o curso nas quais se venham a inserir os trabalhos dos estudantes e dinamizar a produção científica de todos os docentes evitando uma concentração de publicações num número limitado de professores. (6.6)
4. Continuar a apostar na formação dos professores cooperantes. (11.7)

A CAE considera que a importância de uma formação de qualidade dos estudantes deste Mestrado,

que pressupõe uma estreita articulação entre os dois níveis de ensino que o caracterizam, merece uma continuada reflexão da instituição e está convicta que a resolução das fragilidades acima referidas está ao seu alcance. As recomendações específicas de melhoria feitas ao longo deste relatório, podem constituir um bom ponto de partida para uma necessária mudança, sem prejuízo de outras medidas que a instituição entenda vir a tomar.

Os coordenadores do ciclo de estudos têm aqui um papel fundamental no sentido de criar condições e diálogo institucional para tal dinâmica de mudança ser bem sucedida.